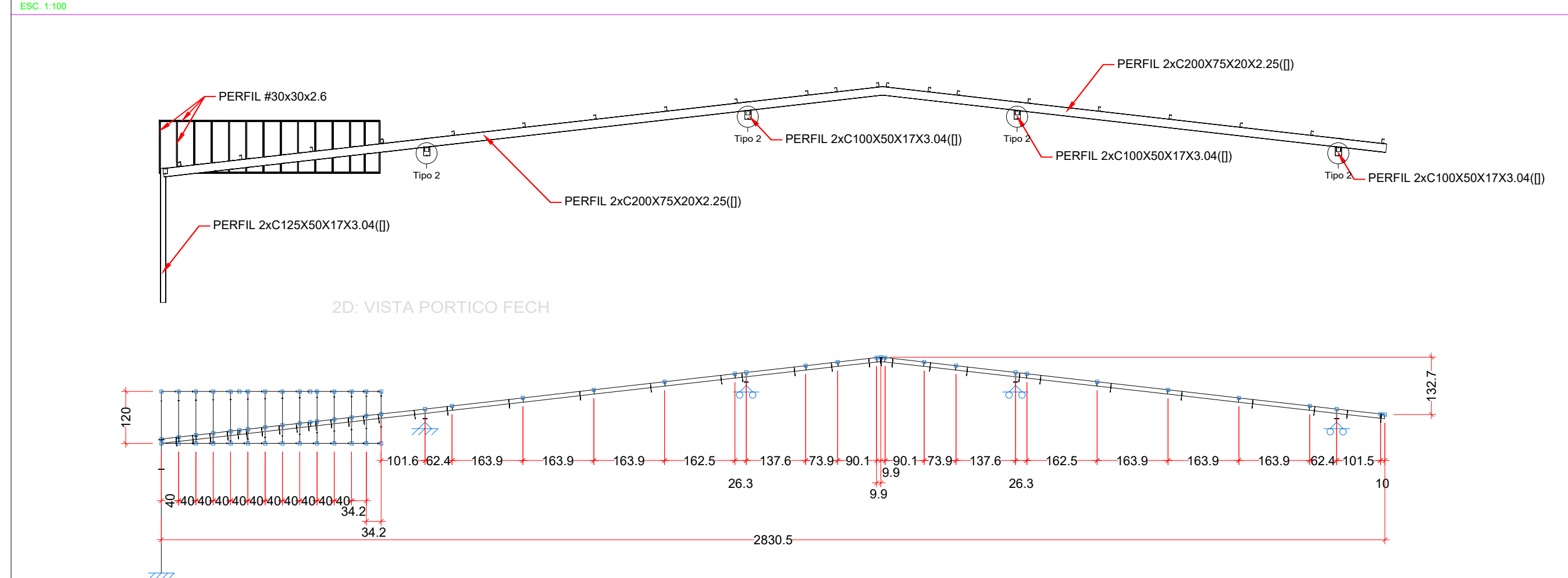
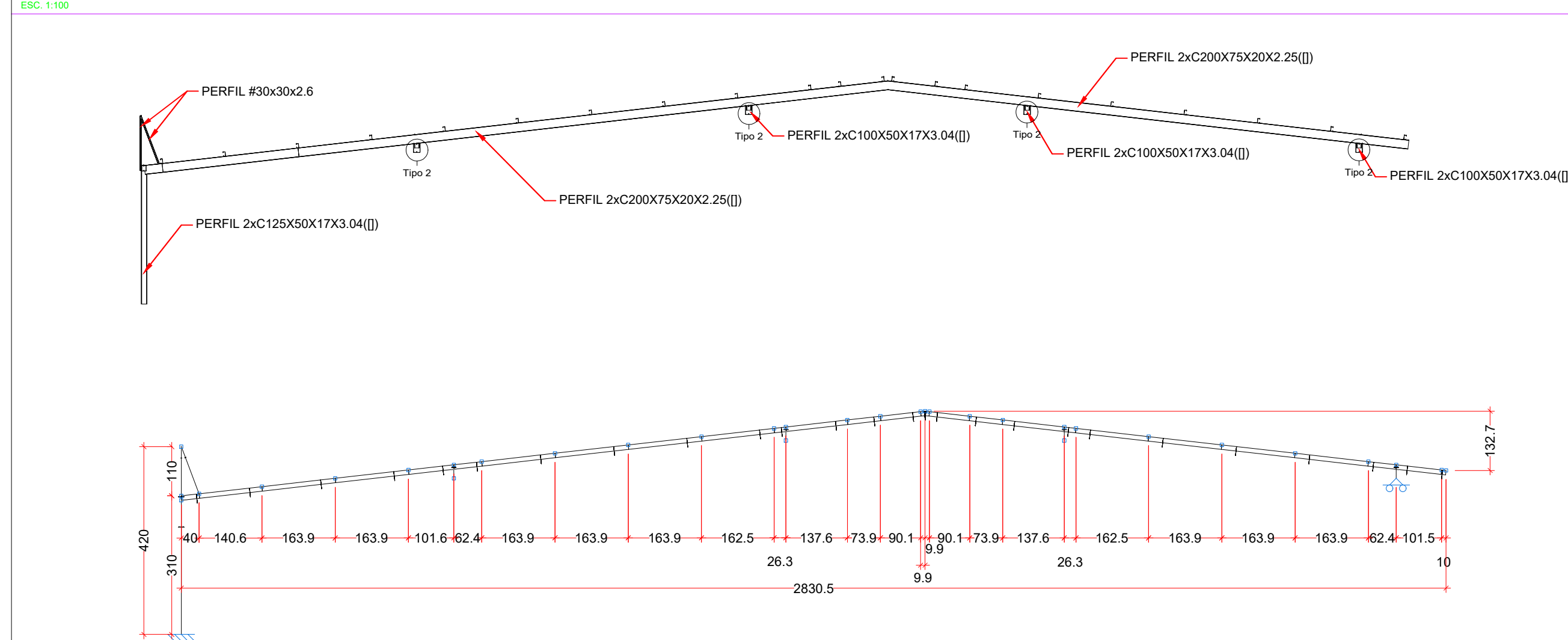
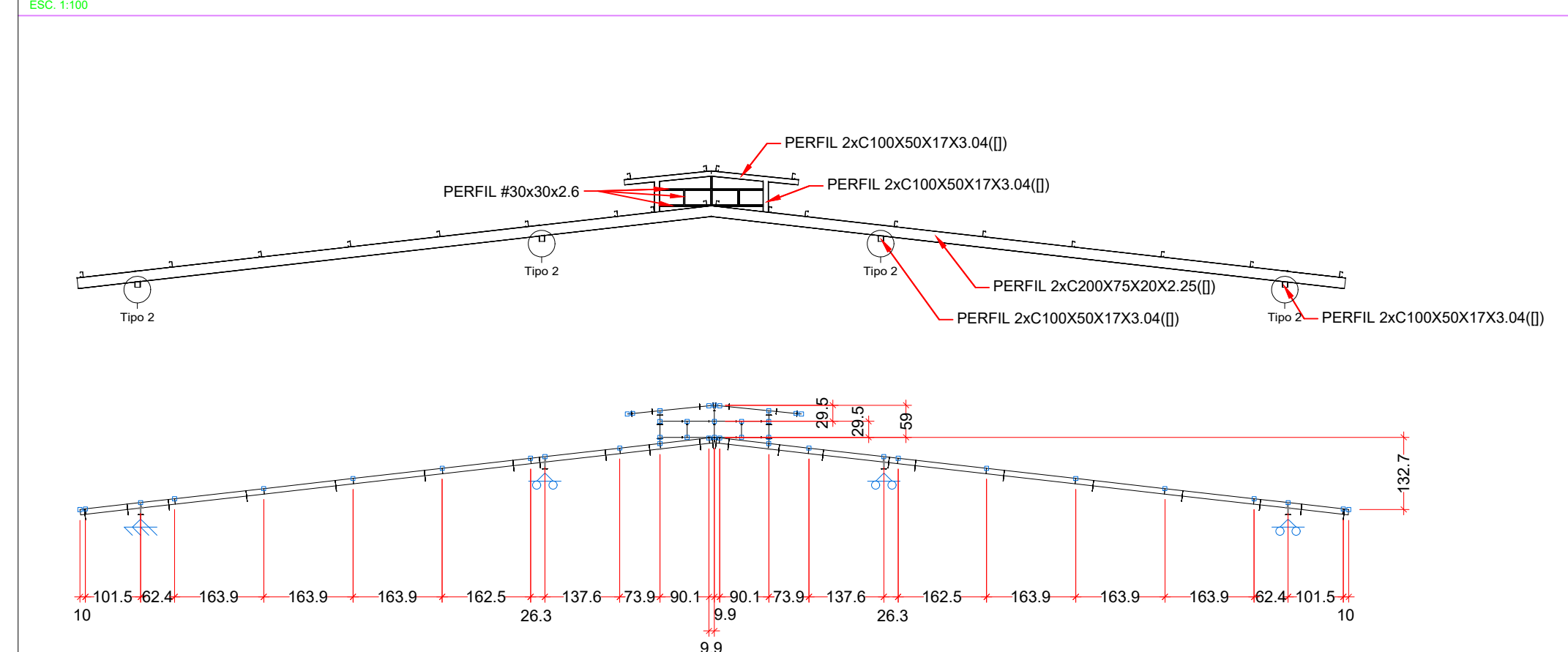


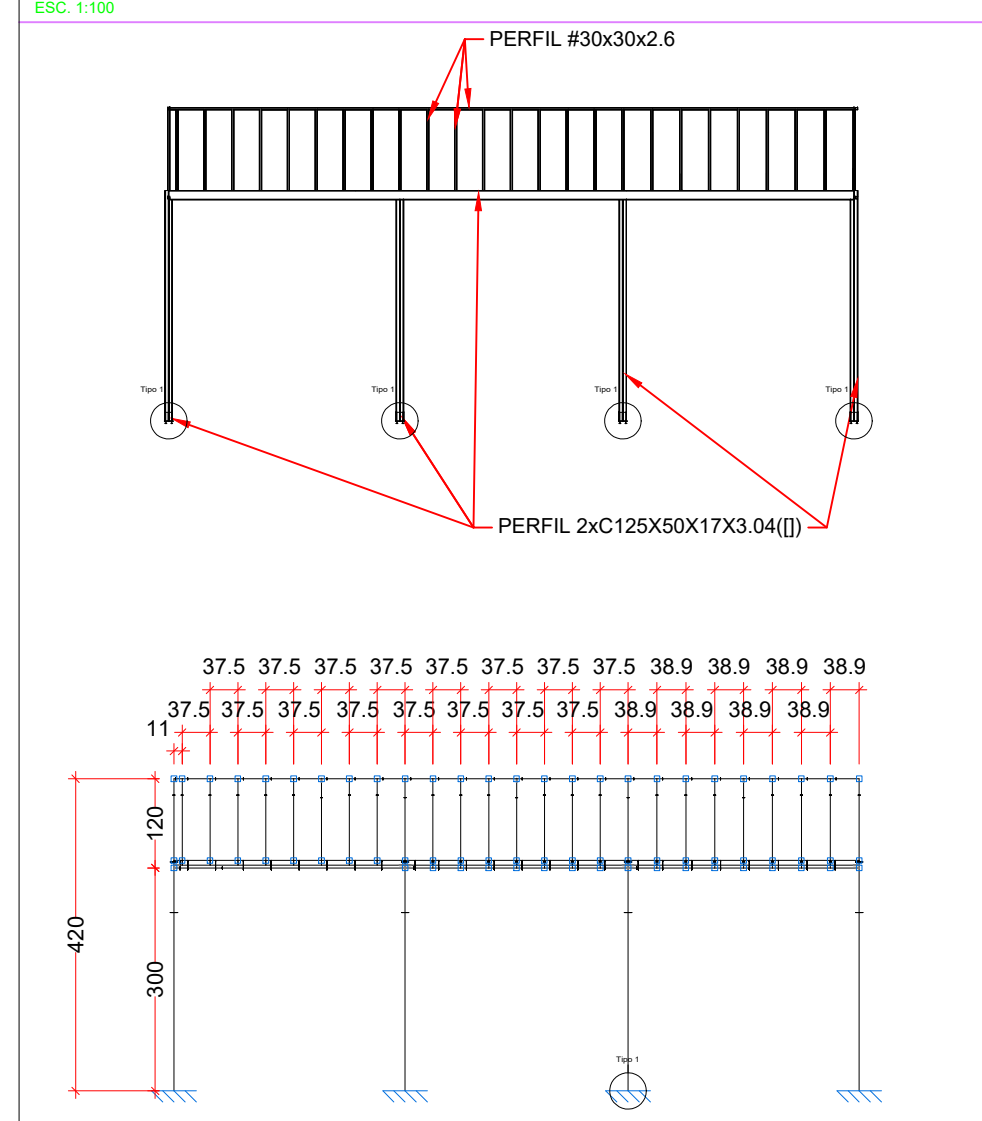
TRELIÇA HALL - ESQUEMA UNIFILAR E REAL (2X)



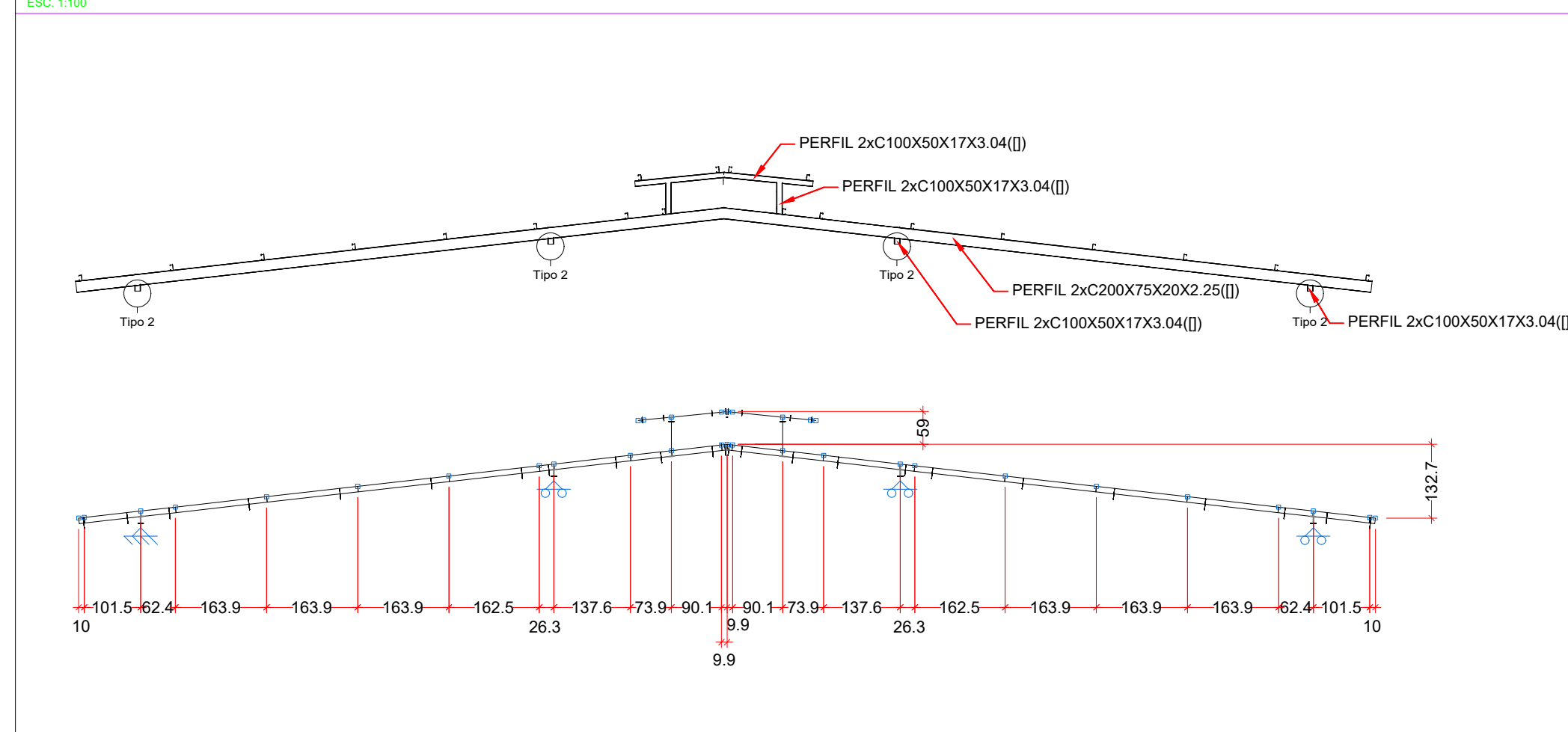
TRELIÇA FECHAMENTO - ESQUEMA UNIFILAR E REAL (4X)



### PLATIBANDA VISTA FRONTAL - ESQUEMA UNIFILAR E REAL



TRELIÇA TIPO - ESQUEMA UNIFILAR E REAL (22X



## REFERÊNCIAS E SIMBOLOGIA

Para a representação dos símbolos de soldas consideram-se as indicações da norma ANSI/AWS A2.4-98 "STANDARD SYMBOLS FOR WELDING, BRAZING, AND NONDESTRUCTIVE EXAMINATION".

## MÉTODO DE REPRESENTAÇÃO DE SOLDAS

Conforme a figura 2 de ANSI/AWS A2.4-98 e os tipos de soldas utilizados neste projeto, desenvolve-se o seguinte esquema de representação de uma solda:

#### Referências:















- 1: seta (ligação entre 2 e 6)
- 2: linha de referência
- 3: símbolo de solda
- 4: símbolo solda perimetral.
- 5: símbolo de solda no local de montagem.
- 6: linha do desenho que identifica a ligação proposta.
- S: profundidade do bisel. Em soldas em ângulo, é o lado do cordão de solda.
- (E): tamanho do cordão em soldas de topo.
- L: comprimento efetivo do cordão de solda
- D: dado suplementar. Em geral, a série de eletrodo a utilizar e processo pré-qualificado de solda.

A informação relacionada com o lado da ligação soldada à qual aponta a seta, coloca-se por baixo da linha de referência, enquanto que para o lado oposto, indica-se acima da linha de referência:

Onde:

OS(Other Side): é o outro lado da seta  
AS(Arrow Side): é o lado da seta

Referência 3

Referência	Designação	Ilustração	Símbolo
	Solda de filete		
	Solda de topo em "V" simples (com chanfro)		
	Solda de topo em bisel simples		
	Solda de topo em bisel duplo		
	Solda de topo em bisel simples com chanfro de raiz largo		
	Solda combinada de topo em bisel simples e em ângulo		
	Solda de topo em bisel simples com lado curvo		

### CONSIDERAÇÕES DO PROJETO:

1. Os projetistas estruturais apenas se responsabilizam pelas atividades técnicas dos projetos estruturais, contidas nas respectivas ART's, não ficando responsáveis, por quaisquer serviços de planejamento de obra, execução, logística, etc., que podem aparecer nas fases da obra.

## NOTAS GERAIS:

2. MEDIDAS EM CENTRAIS, CONFERIR COTAS CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO.
3. PROJETO ESTRUTURAL DE ACORDO COM A NBR-6118/2003 E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONCRETO ARMADO.
4. TUBO DE CIMENTO DE 15 CM LÍMPIA COM LATA DE 4 E 6 AGUANTES DA CONCRETAGEM.
5. AS ARMADURAS DEVEM SER ESTACADAS COM PROTETORES DE 1 CM PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO DEVO AO AMBIENTE EXTERNO.
6. DEVERÁ SER ODECIDO AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES DOS ORGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DO USO AMBIENTAL E DO PATRIMÔNIO DA FISCALIZAÇÃO DA OBRAS.
7. QUALQUER ALTERAÇÃO NO PROJETO, SO PODERÁ SER EXECUTADO APÓS VERIFICAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- 7.1. NENHUMA CONCRETAGEM PODERÁ SER REALIZADA SEM A PRESEÇA DO ENGENHEIRO RESPONSÁVEL, PELA OBRA.
8. AS FORMAS DEVEM TER ESCORAMENTO, TRAVAMENTO E CONTRAVENTAMENTO ADEQUADOS PARA RESISTIR ÀS PRESSÕES DE CONCRETAGEM, MANTENDO CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, ALIMENTAÇÃO E VENTILAÇÃO ADEQUADA.
9. SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DE SEQUÊNCIA QUANTO À ESTABILIDADE DAS ESCAFORES. PROVIDENCIAR ESCORAMENTOS ADEQUADOS ONDE NECESSÁRIO.
10. VERIFICAR A CAPACIDADE DE CARGA DO SOLO, SENDO NECESSÁRIO, SUBSTITUIR O SOLO RUIM POR SOLO ADEQUADO, COMPACTANDO EM CAMADAS FINAS A 100% DO PROCTOR
11. EXECUTAR LASTRO DE CONCRETO MARMAL DE ALTURA 5cm SOBRE A BASE ONDE SERÃO EXECUTADAS AS SANITÁRIAS/SELO.
12. VERIFICAR ORÇAMENTO E MEMORIAL DESCRITIVO QUE COMPLEMENTA O PROJETO

### NOTAS SOBRE A ESTRUTURA METÁLICA:

1. SÃO UTILIZADAS ESTRUTURAS METÁLICAS COMPOSTAS POR TRILHEAS METÁLICAS, TERÇAS METÁLICAS E POSTERIOREMENTE DAS TELHAS METÁLICAS HETERÔGENAS COM PISO MÁXIMO DE 14 kg/m².
2. TODA A SUPERFÍCIE A SER PINTADA DEVERÁ ESTAR COMPLETAMENTE LIMPA, LIMA, E LÍQUIDA DE GORDURAS, UMIDADE, FERROXID, INCRUSTAÇÕES, SUJEIROS QUÍMICOS DIVERSOS, FÓSFOS DE CARBÃO, FUMOS DE LAMINAÇÃO, ETC. A PREPARAÇÃO DEVE SER REALIZADA DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO DESENVOLVIDO E APROVADO PELA BASE DE CPM/COMAT/DE/ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE OBRAS.
3. CONFORME A NR 800020000 A ESTRUTURA SERÁ EXECUTADA EM AÇO DOBRADO E AÇO LAMINADO (ASTM A 36).
4. A QUALIDADE DAS MATERIAS COMO CONCRETO, AÇO E MADEIRA DEVERÃO SER INSPECIONADOS E ACOMPANHADOS NO SEU PREPARO PARA USO NA OBRA, POR PROFISSIONAL LEGITIMADO HABILITADO JUNTO AO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
5. O CÁLCULO DA RESISTÊNCIA DAS TERÇAS FORMAS BASEADOS POR INTERIO NA NR 800020000. ONDE, SERÁ DEVIDAMENTE DETALHADA SEMPRE ATENÇÃO PARA O EXCESSO DE SOBRECARGA CIRCULANDO EM VÁZIOS IDÊNTICOS DA ESTRUTURA.
6. OS PERÍFIS DEVERÃO SER SEQUENCIAS A RISCO, DE ACORDO COM O PROJETO ESTRUTURAL, SUAS SOLIDAS DEVERÃO SER DETALHADAS E REFORÇADAS DE ACORDO COM AS SOLIDAS DESENVOLVIDAS E APROVADAS PELA BASE DE CPM/COMAT/DE/ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
7. INCLUSIVE CASOS QUE ALIADO A AGUA E PROPRIEDADE DO CONCRETO, NESTE CASO A PRINCIPAL, ESTRUTURA DEVERÁ SER FEITA EM UM LOCAL SECO, E POSTERIORMENTE NO SEU DEVIDO TEMPO SER INSTALADA NOS PLANOS METÁLICOS.
7. NO CASO DE JUNÇÃO LATERAL DE TERÇAS DEVERÁ SER ATENTADO QUE NA HORA DE APLICAR A SOLIDA DEVERÁ SER OBSERVADO O CUIDADO DE NÃO DESTRUIR A RESISTÊNCIA DA TERÇA, DEVIDO A ELA SER A PRINCIPAL.
8. E RECOMENDADO QUE NAS TERÇAS OU APOIOS PRINCIPAIS SEPARAMENTE, E QUANDO FOR REALIZAR O CONCRETO, O ADEQUAMENTO DE CONCRETO DOS VIGOS EXTERIORES PERVA A EXISTÊNCIA DOS CHAMBEADOS 1/4 DIMENSIONADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
9. A CONSTRUÇÃO DEVERÁ SER FEITA DO TIPO SOLDADURA, GAVANDO A NECESSIDADE DAS MONTADORAS, MONTADORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE QUALIFICADOS PARA A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA. UTILIZAR LITAMENTO E7018.
10. CASO SEJA NECESSÁRIO, DEVERÁ SER EXECUTADO TRAVAMENTO E/OU CONTRAVENTAMENTO DA ESTRUTURA DURANTE A FASE DE MONTAGEM DA MESMA.
11. A CONSTRUÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA EM SEQUÊNCIAS DESENVOLVIDAS E APROVADAS PELA BASE DE CPM/COMAT/DE/ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
12. REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS VERIFICANDO A OCORRÊNCIA DE PONTOS DE OXIDAÇÃO DE CORROSÃO GALVÂNICA.
13. A CONSTRUÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA DE ACORDO COM O PROJETO ESTRUTURAL, E DEVIDAMENTE DETALHADO.
14. TODAS AS MEDIDAS DE VERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA, E DEVIDAMENTE DETALHADO E APROVADO PELA BASE DE CPM/COMAT/DE/ENGENHARIA DE SEGURANÇA DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.
15. A CONSTRUÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA DE ACORDO COM O PROJETO ESTRUTURAL, E DEVIDAMENTE DETALHADO.